

Título: Conhecimentos e atitudes de alunos do curso de Odontologia frente a um traumatismo do tipo avulsão dentária

Autor(es) Fabrícia de Oliveira Alvarenga; Fernanda Campos Machado*; Renata Tolêdo Alves

E-mail para contato: fercampos@terra.com.br

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): Avulsão Dentária; Odontopediatria

RESUMO

A ocorrência de traumatismos dentários é considerada um problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e por acarretar enormes prejuízos para a vida cotidiana dos pacientes envolvidos. Dentre os traumatismos dentoalveolares, destaca-se a avulsão dentária como uma das injúrias traumáticas mais graves. Assim, é fundamental que os profissionais de odontologia, presentes no momento de ocorrência do trauma ou nas unidades de atenção primária, tenham conhecimentos e saibam o que fazer para prestar um primeiro atendimento ao traumatizado. Tendo em vista de que os estudantes do curso de odontologia serão futuros profissionais tecnicamente qualificados para o tratamento da avulsão dentária, e podem atuar na orientação da população leiga em geral, este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e atitudes dos alunos do curso de Odontologia de uma instituição particular de ensino sobre avulsão dentária. Os dados foram coletados por meio de um questionário composto por duas partes: uma com dados de caracterização da amostra, e outra para avaliar conhecimentos, atitudes e práticas sobre avulsão. As opções de resposta para os itens de atitude foram construídas numa escala tipo Likert, que é um tipo de mensuração especialmente utilizada em levantamentos de atitudes, opiniões e avaliações. Para cada pergunta, os participantes responderam conforme uma das três possibilidades: Concordo; Não sei; ou Discordo. As respostas para os itens de atitude foram transformadas em escores. Para cada item atribuiu-se 3 pontos a resposta mais favorável, 2 pontos a resposta intermediária e um ponto a resposta menos favorável. O escore 3 no item classificou a atitude em favorável e os escores 2 e 1 classificaram a atitude em desfavorável. Em seguida obteve-se o escore total por participante, pela soma dos escores de todos os itens. A soma dos pontos obtidos em cada item de atitude resultou no escore total de cada participante e permitiu classificar suas atitudes em favoráveis (de 65 a 96) ou desfavoráveis (de 32 a 64). Os dados foram organizados em um banco de dados no programa estatístico SPSS versão 12.0 para Windows e foram submetidos à análise descritiva. A análise estatística testou a confiabilidade do instrumento pelo método da consistência interna, determinada pelo alfa de Cronbach. A validação do instrumento pelo método da consistência interna resultou em um alfa de Cronbach final de 0,70, indicando a confiabilidade e validade do instrumento final ao propósito do estudo. A análise mostrou que 88% dos alunos do curso de odontologia apresentaram uma atitude geral favorável em relação à avulsão dentária. Atitudes favoráveis foram verificadas especialmente em relação ao conceito de avulsão; necessidade de replante de dentes permanentes; necessidade de prescrição de antibióticos; e necessidade de acompanhamento. Atitudes desfavoráveis foram em relação à necessidade replante de dentes decíduos; tempo extra-alveolar ideal para o sucesso do replante; parte indicada para manipular um dente avulsionado; necessidade, tipo e tempo de esplintagem; e necessidade e momento de realização do tratamento endodôntico. Apesar da atitude geral favorável, deve-se reforçar a importância de implantação e reforço de estratégias educativas dirigidas aos alunos de Odontologia com vistas a melhorar o atendimento e a orientação de pacientes e da população leiga em geral.